www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 164, 2026 | DOI: 10.69849/z145vg39

Utilização das ferramentas contábeis rurais: estudo de caso.

Use of rural accounting tools: case study.

Tawane Mayra Rodrigues
Rosemary Chiuchi Magrini
Daniela Cristina Magdaleni Arioli
Marcos Alberto Claudio Pandolfi

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo a verificação quanto à utilização da contabilidade rural por pequenos e médios agricultores da região de Taquaritinga -SP. A metodologia adotada nesta pesquisa foi de abordagem descritiva de cunho qualiquantitativas e teve como ponto de partida um referencial bibliográfico sobre o objeto de estudo na qual foi realizada com auxílio de livros, artigos, teses de mestrado e doutorado e com auxílio da internet. Na sequência apresentou um estudo de caso com 50 produtores rurais, os dados coletados foram extraídos de um questionário aplicado e foram tabulados em ferramenta Excel e representado graficamente. A coleta de dados ocorreu no período de março de 2026 a outubro de 2026. Onde foi possível concluir que, o estudo atingiu o objetivo inicial proposto, proporcionando ainda um centro de informações úteis, com conceitos fundamentais que a contabilidade rural deve ser fundamentada em colher as informações necessárias para controle e ações adequadas a serem tomadas, e com isso obter os resultados esperados no início do planejamento, aumentando as chances de se obter um resultado positivo ao final do período.

Palavras-chave: Contabilidade. Ferramentas. Controle Econômico.

ABSTRACT

This article aimed to verify the use of rural accounting by small and medium farmers in the Taquaritinga - SP region. The methodology adopted in this research was a descriptive, qualitative-quantitative approach and was based on a bibliographic reference on the object of study, carried out with the help of books, articles, master's and doctoral theses, and the internet. Next, a case study was presented with 50 rural producers; the collected data were extracted from a questionnaire, applied, tabulated, and graphed in Excel tools. Data collection took place from March 2026 to October 2026. It was possible to conclude that the study achieved the initial proposed objective, also providing a useful information center, with fundamental concepts that rural accounting should be based on gathering the necessary information for control and appropriate actions to be taken, thereby obtaining the expected

results at the start of planning, increasing the chances of obtaining a positive outcome at the end of the period.
Keywords: Accounting. Tools. Economic Control.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Marion (2012) o sucesso de uma empresa rural depende basicamente do seu gerenciamento técnico e administrativo, as habilidades tornarão mais eficientes, com conhecimento do gestor disponível, dos fatores de produção (terra, máquinas, capital, trabalho).

Segundo Cruz (2011) contabilidade visa estabelecer objetivos e parâmetros para a criação de programas de atuação que irão direcionar as lideranças da entidade nas tomadas de decisões. Suas ferramentas interferem nas tomadas de decisão dentro das organizações, pois contribui com informações tornando as organizações mais competitivas.

De modo geral a contabilidade é um processo gerencial que visa estabelecer objetivos e parâmetros para a criação de programas de atuação que irão direcionar a área financeira das empresas e organizações.

Justifica-se esta pesquisa sendo um estudo de caso para verificar os diferentes conceitos da contabilidade rural. Haja vista, que as empresas rurais estão em destaque devido sua relevância na participação do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Sendo assim poder contribuir para os pequenos e médios empreendedores rurais a importância da contabilidade gerencial.

Problemas e hipóteses, as empresas rurais têm buscado novas formas de aperfeiçoar o desempenho financeiro de sua propriedade, tendo em vista a eficácia de várias metodologias e ferramentas disponíveis na contabilidade e que envolvem diretamente custos operacionais.

O objetivo geral desta pesquisa é verificar se pequenos e médios produtores rurais da região de Taquaritinga -SP utilizam de algum tipo de ferramenta da contabilidade rural e se tem algum conhecimento das contabilidades como ferramenta para controle econômico e financeiro na administração rural.

Este trabalho foi divido em seções, sendo a introdução, onde está apresentado, a contextualização do tema, os objetivos, justificativas bem como a hipóteses, a segunda seção o referencial teórico, conceitos de contabilidade e contabilidade rural Na terceira seção apresenta-se a metodologia de pesquisa. Na quarta seção os resultados e discussões. Na última seção (quinta) seguem as considerações finais do estudo e as referências.

2 CONTABILIDADE

Segundo Padoveze (2010) a contabilidade é uma atividade vital para qualquer organização. Sua importância ultrapassa a fronteira dos negócios com fins lucrativos, abarcando, inclusive, organizações sem fins lucrativos e pessoas físicas. Pois a economia é a relação de troca e o controle efetivo de recursos só pode ser atingido quando se pratica a filosofia contábil que oferece as ferramentas necessárias para o alcance da efetividade.

Para Viceconti e Neves (2017) a contabilidade como uma ciência que desenvolveu uma metodologia própria com a finalidade de: Controlar o patrimônio das aziendas; b) Apurar o rédito(resultado) das atividades das aziendas; c) Prestar informações às pessoas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho dessas entidades.

A contabilidade tem por objetivo registrar, sistematizar e documentar os atos e fatos de natureza econômico-financeira que afetam uma organização (pública ou privada) no curso de sua existência, bem como os princípios e as técnicas necessárias ao controle, à exposição e a análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações (Cruz, 2011).

A contabilidade tem como objetivo constatar se o negócio apresenta lucro compatível com alternativas de investimentos ou não. Surge assim a necessidade de preparar um plano de contas simples e objetivo que indique o resultado do período, podendo englobar algumas despesas (sem necessidade de destacá-las individualmente) para apurar o lucro (Iudícibus, 2009).

Segundo Padoveze (2010) contabilidade é dividida em três áreas de atuação. Sendo áreas de:

1. gerenciamento contábil, tem como objetivo compartilhar informações que sejam apresentadas de forma sintética, em grandes agregados, com a finalidade de controlar e planejar a empresa dentro de uma visão de conjunto;

2. informações que suprem segmentos que a empresa definiu em termos de divisões ou linhas de produtos. São informações para canalizar os conceitos de contabilidade por responsabilidade onde esse segmento denomina-se gerenciamento contábil setorial;

3. informações para gerenciar cada um dos produtos da companhia, de forma isolada.

Denomina-se esse segmento da contabilidade gerencial de gerenciamento contábil específico. São informações que descem a um grau maior de detalhamento, em nível operacional.

2.1 Contabilidade Rural

Para Marion (2012) a contabilidade rural é a ciência que estuda o patrimônio rural, dando contas específicas ao meio rural e suas particularidades, evidenciando a importância de cada segmento do meio rural, seja criação de animais ou de culturas permanentes e perenes.

Marion (2012, p.4) destaca que "produtor rural é a pessoa física que explora a terra visando à produção vegetal, criação de animais (produção animal) e a industrialização de produtos primários (produção agroindustrial)".

Segundo Crepaldi (2016) contabilidade rural deixa claro as informações auxiliando a tomada de decisões junto aos gerenciamentos da empresa, para obter sucesso, deverá estar subordinada a uma administração eficiente, e isso requer conhecimento do negócio, da especialização e da modernização da agropecuária.

Segundo Dalmolin e Silvério (2011, p.4) "a contabilidade vem como um meio de proteger os riscos que o produtor rural está exposto"

Crepaldi (2016, p.95) diz que, "a contabilidade é a radiografia de uma empresa rural. Ela traduz, em valores monetários, o desempenho do negócio e denuncia o grau de eficiência de sua administração".

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada nesta pesquisa é uma abordagem descritiva de cunho qualiquantitativas e teve como ponto de partida um referencial bibliográfico sobre o objeto de estudo na qual foi realizada com auxílio de livros, artigos, teses de mestrado e doutorado e com auxílio da internet.

A pesquisa, quanto aos fins, de acordo com Vergara (2006) é classificada como sendo descritiva, e aos meios de investigação como estudo de caso, cujo qual é delineado a uma ou poucas unidades, como um produto, uma empresa e até mesmo um país.

O método adotado é um estudo de caso, que segundo Gil (2010, p. 145) "estudo de caso, ajuda identificar problemas a partir das referências teóricas registradas em documentos e pôde ser realizada como da parte pesquisa descritiva".

3.1 Objeto da pesquisa

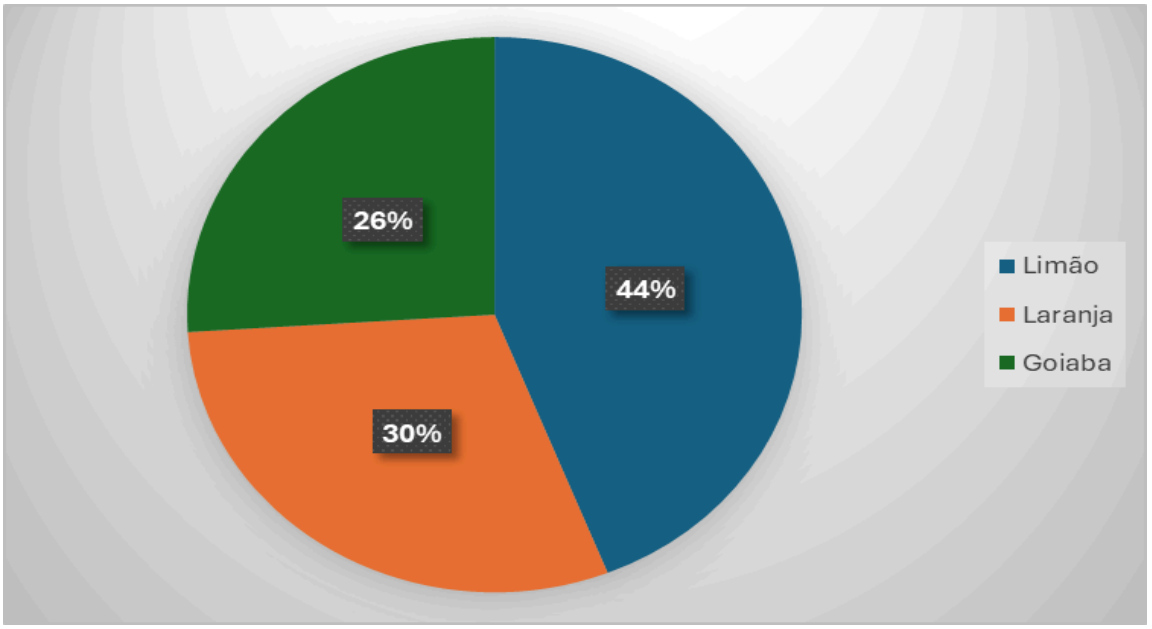
O estudo de caso foi realizado com vários agricultores da região de Taquaritinga- SP. O universo de pesquisa constitui-se de 50 produtores rurais de pequenas e médias propriedades, onde em sua maioria são da agricultura familiar, no qual os nomes foram preservados por questão ética da pesquisa. O questionário aplicado para o estudo de caso foi inspirado nos estudos propostos de Souza e Rios (2011).

A coleta de dados ocorreu no período de março de 2026 a outubro de 2026, por meio de questionário onde os produtores preencheram o formulário. Os dados coletados foram tabulados por meio da ferramenta Excel e apresentados por gráficos. O questionário foi direto e objetivo para constatar o conhecimento e o uso da Contabilidade Rural e o uso das ferramentas disponíveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já mencionado os dados foram coletados por meio de questionário, o objetivo desta pesquisa é verificar o quanto a contabilidade rural é conhecida e utilizada para controle financeiro dos produtores rurais. Na primeira questão foi perguntado quais atividades rurais é praticada. O gráfico 1 descreve o ramo de atividade:

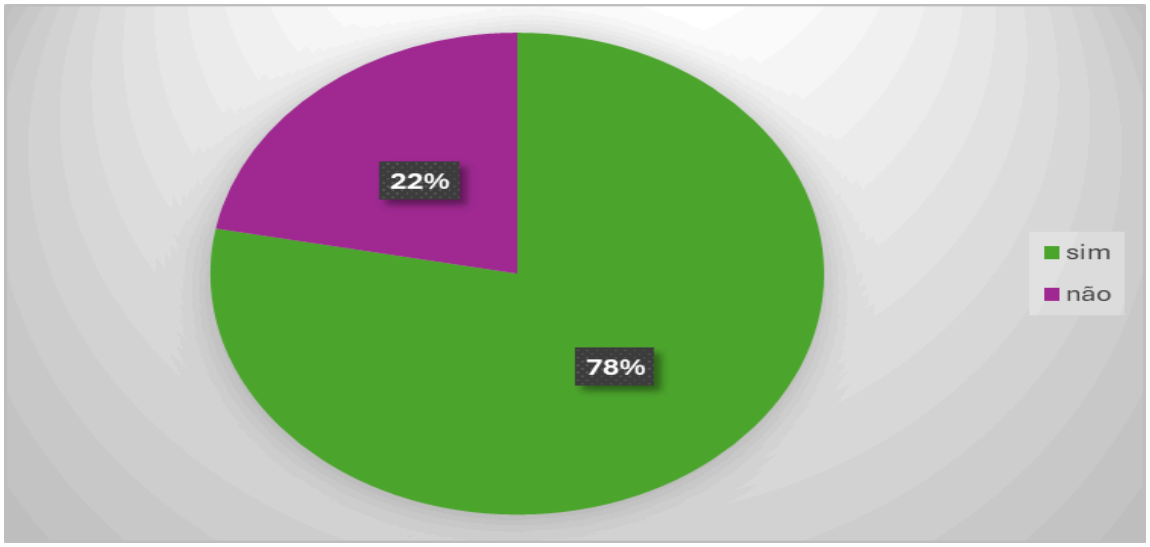
Gráfico 1- Ramo de atividade rural



Fonte: Própria (2024)

Na questão 2 (dois) a pergunta foi direcionada se os produtores têm conhecimento sobre a contabilidade rural. De acordo com Kruger et al. (2014) a contabilidade rural está diretamente ligada ao controle das entidades rurais e ao planejamento das atividades desenvolvidas no meio rural, visando contribuir com a mensuração e análise dos resultados e no acompanhamento do desempenho individual dessas atividades. Conforme descrito no gráfico 2:

Gráfico 2- Conhecimento da contabilidade rural

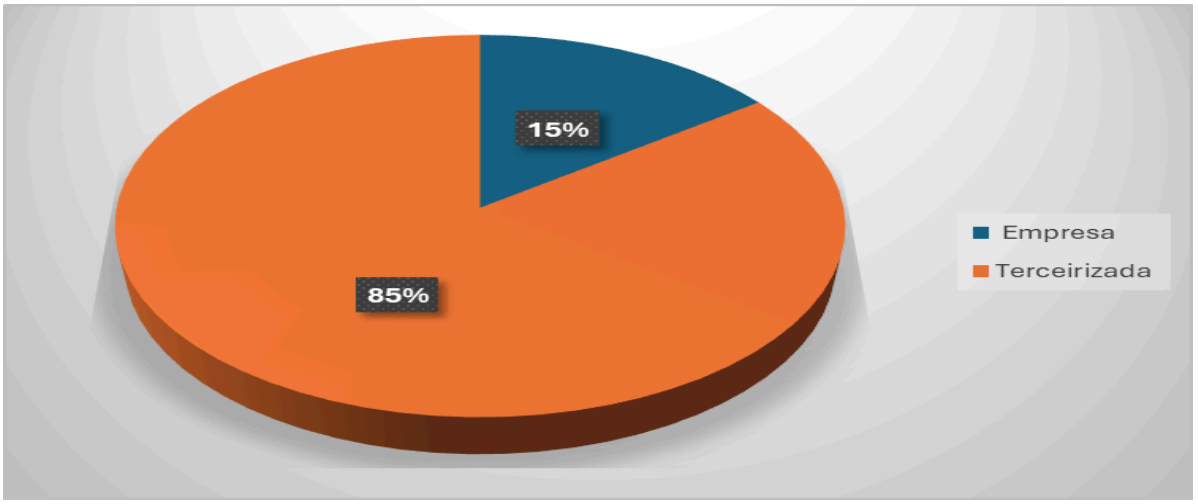


Fonte: Própria (2024)

Ao perguntar sobre os produtores sobre o conhecimento da contabilidade rural, ficou evidenciado de acordo com o (gráfico 2) 78% dos entrevistados responderam que sim que tem conhecimento, enquanto 22% não tem esse conhecimento.

Na terceira questão representado no (gráfico 3) foi perguntando quem elabora a Contabilidade da propriedade rural.

Gráfico 3- Elaboração da Contabilidade



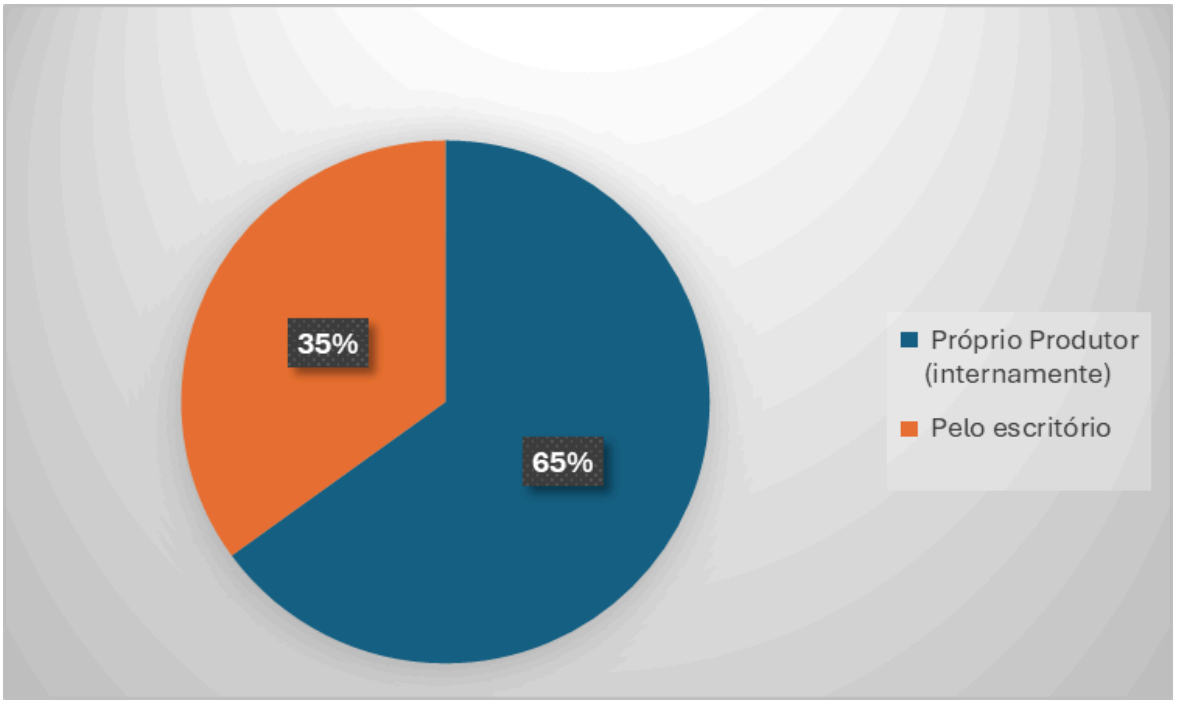
Fonte: Própria (2024)

Neste quesito verificou-se que 15% fazem sua própria contabilidade e 85% dos serviços contábeis é terceirizado, ou seja, é executado por escritórios contábeis.

Na quarta questão, conforme descrito no (Gráfico 4) foi perguntado se os relatórios contábeis são elaborados pelo próprio produtor ou pelo escritório contábil.

Segundo Assaf Neto (2017) os relatórios contábeis/ financeiros são os produtos contábeis mais visíveis, e fornecem os meios mais importantes para que uma corporação comunique seus resultados operacionais às suas partes interessadas, embora denunciem os resultados apenas em termos financeiros.

Gráfico 4 - Relatório contábil



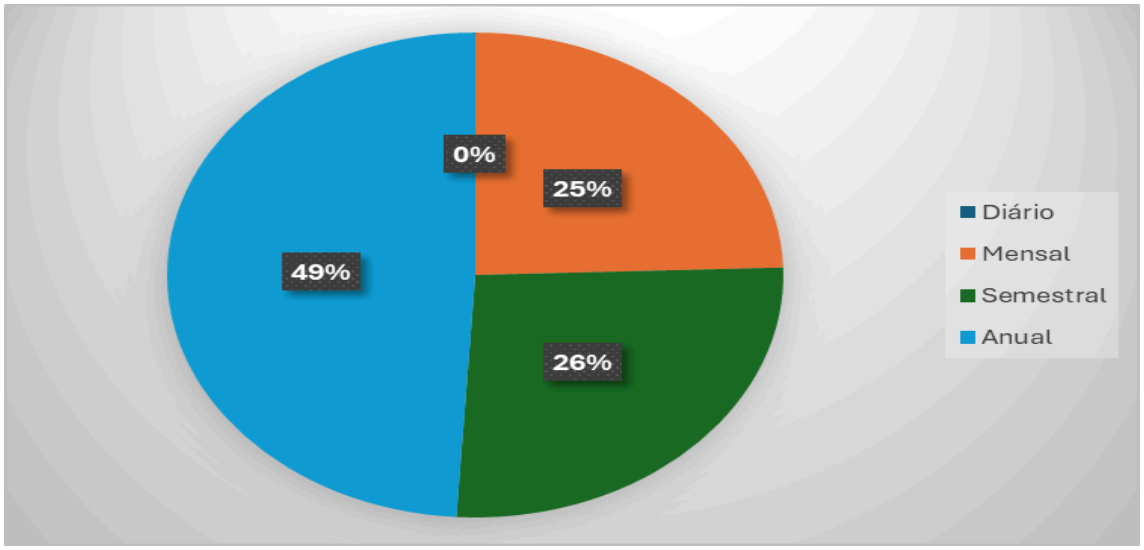
Fonte: Própria (2024)

No gráfico 4 ficou evidenciado que, 65% responderam que os dados são levantados pelo próprio e 35% através do escritório contábil.

Segundo Almeida (2013) a importância da contabilidade rural pode ser evidenciada por gerar informações para a tomada de decisões, e a empresa, com o intuito de obter sucesso em suas atividades, deverá estar subordinada a uma administração eficiente, e isso requer conhecimento do negócio, do capital, da especialização e da modernização da agropecuária.

Foi perguntado se caso o agricultor elabore o orçamento, qual a periodicidade. Segundo Viceconti e Neves (2017) por meio do orçamento, as empresas repetem seus relatórios gerenciais e financeiros, porém os dados não são ocorridos, são apenas previstos. O gráfico 5 está evidenciado a questão do orçamento:

Gráfico 5- Orçamento

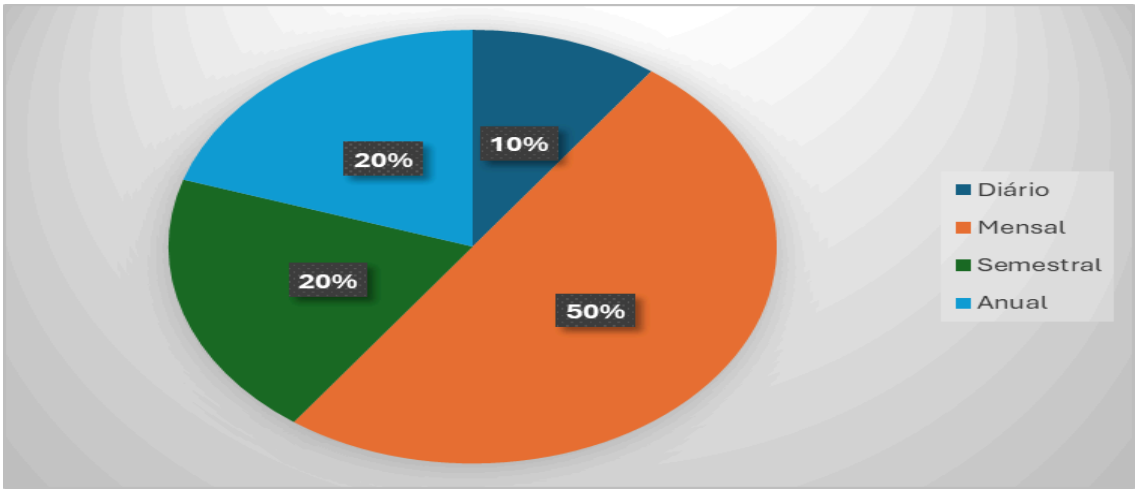


Fonte: Própria (2024)

De acordo com o gráfico 5 (cinco) 49% dos agricultores disseram que o orçamento é feito anualmente, 26% fazem por semestre e mensalmente ficou na média de 25%, e nenhum dos agricultores faz orçamento diário.

Foi perguntado na questão 6 (Seis) caso faça fluxo de caixa, qual a periodicidade? Segundo Assaf Neto (2017) o fluxo de caixa é um processo pelo qual a empresa gera e aplica seus recursos de caixa determinados pelas várias atividades, onde permite avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocam as mudanças da situação financeira das empresas, as formas de aplicação do lucro gerado pelas operações e até mesmo os motivos das eventuais variações do capital de giro. Gráfico 6 fluxos de caixa:

Gráfico 6 - Fluxo de Caixa



Fonte: Própria (2024)

No gráfico 6 é possível entender que, 50% dos entrevistados responderam que o fluxo de caixa é elaborado mensalmente, 20% fazem o fluxo de caixa anual e semanal, enquanto somente 10% elaboram o fluxo de caixa diariamente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo a verificação quanto à utilização da contabilidade rural por pequeno e médio agricultores da região de Taquaritinga -SP.

Os resultados obtidos por meio de questionário evidenciaram que 78% conhecem a contabilidade rural, demonstrou que 49% utilizam o orçamento, e todos os entrevistados utilizam a ferramenta de fluxo de caixa.

É relevante considerar que há vários fatores que influenciam nesse resultado, considerando a época de plantio e colheita de cada produtor para que possa levantar dados exatos para um fluxo de caixa diário, ou até mesmo fazer relatórios contábeis diariamente, a fim de auxiliar no bom gerenciamento da propriedade na questão de controle financeiro e proporcionar bons resultados.

Conclui-se que, este estudo atingiu o objetivos inicial proposto, proporcionando ainda um centro de informações úteis, com conceitos fundamentais que a contabilidade rural deve ser fundamentada em colher as informações necessárias para controle e ações adequadas a serem tomadas, e com isso obter os resultados esperados no início do planejamento, aumentando as chances de se obter um resultado positivo ao final do período.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Karini Zilli de. **Contabilidade rural**: ferramentas estratégicas de apoio à gestão do agronegócio. 2013..

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: Um enfoque econômico – financeiro. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: **uma abordagem decisorial**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CRUZ, Flavio. **Lei de responsabilidade fiscal comentada**: lei complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DALMOLIN, Adriane; SILVÉRIO, Antônio Cecílio. **Os benefícios da contabilidade rural para uma empresa agrícola de pequeno porte**: um estudo caso. e-CAP: Electronic Accounting and Management, v. 3, n. 3, 2011. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/ecap/article/view/11174?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: Acesso em: 18 out. 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª ed. reimpressa. São Paulo: Atlas, 2009.

GLUSTAK, Ediane et al. A contabilidade como instrumento de gestão dos estabelecimentos rurais. **Reunir Revista de administração contabilidade e sustentabilidade**, v. 4, n. 2, p. 134-153, 2014. **DOI:** https://doi.org/10.18696/reunir.v4i2.246

MARION, José Carlos. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial** - Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, Regiane Aparecida Rosa de Rios, Ricardo Pereira. Contabilidade Gerencial como Ferramenta para Gestão Financeira nas Microempresas: Uma Pesquisa no Município de São Roque SP. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios** – Volume 2 – nº 1 – 2011. Disponível em :https://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/regiane_adm_2011.pdf?utm_source=chatgpt.com. Acesso em : Acesso em: 18 out. 2026.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2006.

VICECONTI, Paulo Eduardo V.; NEVES, Silverio das. **Contabilidade Básica** - ed. 18ª. Revisada e atualizada. São Paulo: Saraiva 2017.